

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ANA MARIA FELIX BALLA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### Dois cafés e a conta com poeta Salgado Maranhão

Maranhense tem poemas traduzidos em três línguas e ganhará exposição em agosto, em SP.

*Mauro Ventura Publicado: 15/07/12*



Salgado Maranhão vai dar palestras em universidades americanas de setembro a dezembro.

É uma trajetória admirável a que leva o poeta e letrista Salgado Maranhão do povoado de Cana Brava das Moças, no interior do Maranhão, onde nasceu há 58 anos, até 50 universidades americanas, como Harvard e Yale, onde vai dar palestras de setembro a dezembro. Analfabeto até os 15 anos, trabalhou na lavoura e hoje tem sua obra estudada nos EUA, recebe elogios de gente como Ferreira Gullar (“*É um dos mais brilhantes poetas de sua geração*”), vê poemas traduzidos em inglês, alemão e holandês — em breve em italiano, hebraico e até esperanto —, conquistou prêmios como o Jabuti e o da Academia Brasileira de Letras, tem letras em parceria com Paulinho da Viola, Ivan Lins, Zeca Baleiro, Elton Medeiros e Moacyr Luz, e vai ganhar em agosto uma grande exposição em São Paulo. Por cada palestra nos EUA vai receber de US\$ 800 a US\$ 1 mil. “*A poesia nos dá colo na alegria e na tristeza*”, disse ele, pouco antes de ir ao encontro do escritor angolano Ondjaki, que vai ler seus poemas num evento literário.

**Revista O Globo:** *Você não gosta muito de falar sobre as adversidades por que passou. Por quê?*

**Salgado Maranhão:** *Não gosto de vender miséria para ganhar atenção. Não faço papel de vítima. Não quero o caminho fácil. Não busco planícies, busco ladeiras. Mas é verdade que minha vida é cheia de relevos. Vim para o Rio com 22 anos. Queria conhecer o meio artístico. Cheguei sem dinheiro, arrumei emprego numa livraria, no depósito de livros. A dona mandou que aos sábados eu lavasse o letreiro. Eu disse: “Sou poeta, não vim ao Rio para lavar letreiro.” Ela falou: “Mas você é muito audacioso.” Eu era muito folgado. Demitido, fui trabalhar numa firma de engenharia na construção do metrô. Até que li um poema num recital da turma da Nuvem Cigana. Júlio Barroso (que depois criou a Gang 90) gostou e me chamou para escrever na revista “Música do Planeta Terra”.*

**Revista O Globo:** *Você era analfabeto até os 15 anos...*

**Salgado Maranhão:** *Sou filho da Casa Grande e da Senzala. Minha mãe era uma camponesa negra, meu pai era o dono da fazenda. Ele era casado e tinha três filhas. Eu era o único filho homem de meu pai, e a família dele quis me levar para criar, mas minha mãe não deixou. Minha primeira influência foram os repentistas. Aos 15 anos, fui estudar em Teresina. Na casa onde fiquei, havia professores. E descobri a biblioteca pública. Um dia li “Poema em linha reta”, de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa. Nunca mais fui o mesmo. Lia tão devagar, com medo de acabar e não achar outro livro dele, que chegava ao meio e voltava a ler.*

**Revista O Globo:** *Você trabalhou como massoterapeuta. Como foi?*

**Salgado Maranhão:** *No Rio, conheci um padre jesuíta, João Manoel Lima Mira. Ele era faixa preta de kung fu e me iniciou nas práticas orientais. Depois foi para o Japão e se tornou samurai. Aprendi acupuntura, shiatsu, reiki, quiropraxia. Trabalhei 14 anos no Club Méditerranée, em Angra. Atendi cerca de cinco mil pessoas. Ayrton Senna era meu cliente. Ia muito lá, tinha muitas tensões. Uma vez levei um livro meu e ele ficou espantado. Dias depois, disse que leu e gostou. Me deu um boné autografado, que está em Teresina, na casa de um*

*amigo. Ele é tão apaixonado por Senna que falei: “Você vai guardar melhor que eu.” Ele emoldurou e botou na parede. Mas agora não tenho mais tempo para a massoterapia. Pela primeira vez, estou vivendo só de poesia.*

**Revista O Globo:** *Para você, qual a importância da poesia?*

**Salgado Maranhão:** *As pessoas só pensam nas coisas materiais. Ficamos presos às necessidades urgentes. Mas isso não dá conta da nossa humanidade, não nos completa como indivíduos e seca a poesia do nosso coração. A poesia nos empurra para uma dimensão além da sobrevivência básica.*

**Revista O Globo:** *Qual o espaço da poesia hoje?*

**Salgado Maranhão:** *O mundo nunca precisou tanto de poesia como agora. Se tudo o que temos é para transformar em dinheiro, então não somos pessoas, somos um supermercado. Vivemos na sociedade da ordem, do “experimente!”, do “compre já”. A publicidade quer parecer, mas a poesia quer apenas ser. O que fascina as pessoas é sua gratuidade, sua verdade genuína num mundo quase todo poluído pelo interesse material. A poesia não faz como a literatura de autoajuda, que aponta caminhos. Ela não dá receitas, dá autonomia. Não nos manda imitar o outro, quer que descubramos nosso próprio mapa.*

(Fonte: Jornal O Globo/Educação)

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

De acordo com a leitura feita do texto gerador I, quem é o entrevistado e quem é o entrevistador? Justifique a sua resposta.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar locutor e o interlocutor.*

### Resposta comentada

Trata-se de uma entrevista feita pelo jornalista do Jornal O Globo Mauro Ventura (entrevistador) ao Poeta Salgado Maranhão (entrevistado).

As conclusões tiradas ficam evidentes graças às características pertinentes a esse gênero, como a formulação de perguntas, posicionamentos do interlocutor e destaques gráficos (letras em tamanhos, formatos ou diferentes intensidades de cores).

### QUESTÃO 2

Após a leitura desta entrevista, qual a sua conclusão quanto à forma escolhida pelo jornalista ao realizar a montagem final do trabalho? Foi feita uma opção por transcrição ou retextualização? Justifique.

### Habilidade trabalhada

*Diferenciar retextualização e transcrição.*

### Resposta comentada

Durante a leitura é possível identificar a proximidade do texto com o leitor, ora pelo uso do pronome pessoal “*você*”, usado pelo entrevistador ao se dirigir ao poeta, ora pelo tipo de linguagem informal ou pelas várias colocações do tipo de discurso direto. Tudo isso nos induz a entender que foi feita a opção pela **transcrição**, pois a leitura está transmitindo uma sensação de fidelidade ao texto do entrevistado.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Observe o trecho a seguir:

A dona mandou que aos sábados eu lavasse o letreiro. Eu **disse**: “*Sou poeta, não vim ao Rio para lavar letreiro.*” Ela **falou**: “*Mas você é muito audacioso*”.

As formas verbais destacadas são identificadas como verbos de dizer ou dicendi e têm a função de introduzir as falas de discursos. Assinale abaixo a opção correta quanto aos tipos de discursos caracterizados, respectivamente, no trecho observado:

- a) Discurso indireto livre e discurso direto
- b) Discurso direto e indireto
- c) Discurso direto e discurso direto
- d) Discurso direto e discurso indireto

#### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos direto, indireto e indireto livre.*

#### **Resposta comentada**

Opção *C*

Estão presentes nas duas introduções de discurso as características básicas e claras do discurso direto, ou seja, verbo dicendi, o uso de dois pontos e também o uso de aspas.

#### **QUESTÃO 4**

Leia atentamente o trecho abaixo, retirado do Texto Gerador I:

*“As pessoas só pensam nas coisas materiais. Ficamos presos às necessidades urgentes. Mas isso não dá conta da nossa humanidade, não nos completa como indivíduos e seca a poesia do nosso coração. A poesia nos empurra para uma dimensão além da sobrevivência básica.”*

Com base na leitura, assinale a alternativa **correta**:

- a) É uma afirmativa baseada em estudos científicos.
- b) Trata-se de um fato colocado pelo entrevistador.
- c) É uma citação generalizada e impessoal do entrevistado.
- d) É uma opinião pessoal do poeta entrevistado.

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar marcas lingüísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

### **Resposta comentada**

#### **Opção D**

É uma resposta direta do poeta ao jornalista ao ser perguntado sobre qual a importância da poesia para ele. Responde de uma maneira bem pessoal e subjetiva, pois não se embasa em dados científicos ou estatísticos, mas sim em sua opinião pessoal e em seus sentimentos e percepções.

### **QUESTÃO 5**

Observe os trechos: 1 – “*A poesia nos dá colo na alegria e na tristeza*”, 2 – “*As pessoas só pensam nas coisas materiais. Ficamos presos às necessidades urgentes. Mas isso não dá conta da nossa humanidade, não nos completa como indivíduos e seca a poesia do nosso coração. A poesia nos empurra para uma dimensão além da sobrevivência básica*”.

Os textos acima destacados expressam a opinião do entrevistado em relação à poesia. A maneira e o tom escolhido para responder nos remete a uma função de linguagem denominada:

- a) Metalinguística
- b) Emotiva
- c) Referencial e Emotiva

d) Conativa

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer as funções referencial, metalingüística, emotiva e fática da linguagem.*

### **Resposta comentada**

Opção C

A maneira delicada e harmoniosa que o poeta usou para definir a poesia, que é também seu ofício e fonte de renda caiu bem. Foi sonoro e belo. Ele informa a condição materialista do ser humano enquanto mostra claramente seus sentimentos em relação à poesia e nos passa emoção.

## **TEXTO GERADOR III**

### **A BIODIVERSIDADE AGRADECE**

*“Ao fazer compras, leve sua própria sacola, de preferência a de pano resistente”*, aconselha o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young. Com esse gesto simples, você deixará de participar da farra das sacolinhas plásticas, que entopem cada vez mais os lixões das grandes cidades.

### **QUESTÃO 6**

Reúna-se com um colega e, juntos, entrevistem donas de casa vizinhas ou pessoas de suas famílias que se importem com a preservação da biodiversidade.

Sigam as instruções abaixo:

1. A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando as entrevistadas sobre o assunto, gravações, fotografias ou filmagens e a duração do encontro.
2. Procurem informações sobre o tema da entrevista; procurem também conhecer as práticas das entrevistadas em uma conversa informal e anterior à entrevista.

3. Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas.
4. Em seguida a conversa deverá ser transcrita, respeitando-se a oralidade informal das entrevistadas.
5. As perguntas devem abordar outras iniciativas efetuadas pelas entrevistadas.
6. Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir roteiro para uma entrevista, editando-a para publicação em mural.*

### **Comentário**

O professor terá oportunidade de observar as condições de organização e autonomia do grupo, como também estimular o espírito de equipe. Ao mesmo tempo envolverá ainda mais os alunos com a questão da preservação do meio em que vivem trazendo uma maior conscientização. Saberão que com atitudes simples podem contribuir para o bem do planeta. Terão mais uma oportunidade de treinar o conteúdo recebido e encurtar laços com a comunidade.